

As escolas profissionais e a educação profissional e doméstica

Em novembro de 1928, ao inaugurar em São Paulo, com a presença das altas autoridades do Estado, a exposição dos trabalhos de suas alunas, o director da Escola Profissional Feminina «Carlos de Campos», prof. Horácio Augusto Silveira, proferiu um eloquente discurso, sendo vivamente aplaudido ao terminá-lo.

Durante a sua oração, o illustre tecnico do ensino profissional, que hoje occupa o alto cargo de superintendente da Educação Profissional e Domestica, se referiu ao preparo das donas de casa, de uma forma tão brilhante, que guardamos com carinho o bello trecho de seu discurso, que abaixo transcrevemos:

«As moças não podem levar daqui somente um officio, uma habilitação manual que lhes serviria de ganho pao em qualquer eventualidade da vida. Missão mais importante cabe ao Estado e ao Estado de educação feminina: é o preparo da moçinha para que se torne no futuro, uma boa dona de casa.

Hoje mais do que nunca faz-se mister um forte movimento em prol da educação da mulher para a fim que lhe destina a Providencia, neste mundo.

O vertiginoso progresso material da humanidade, em flagrante disparidade com o decaimento moral, vai cada vez mais desvirtuando a missão da mulher na sociedade. Chamada pelas circunstancias da época a cooperar nos trabalhos do homem, a mulher, com o grande cabedal de energia de que é dotada, atira-se resolutamente a todas as luctas, a todas as iniciativas, a todos os sacrificios. Já é no conceito do arguto escriptor francez Dangeuena uma força nova em uma sociedade renascida.

De facto, como nos fala o publicista, a mulher vai se impondo como uma energia nova do progresso do mundo.

Por toda a parte, em todos os ramos do trabalho, temol-a destemida, exercendo a sua acção civilizadora. Mas o que é forçoso confessar é que, com o deslocamento da mulher do seu verdadeiro reino, que é o lar, para a disputa do dinheiro, muito tem perdido a sociedade, cujo fundamento é, questionavelmente, a família. Cabe ás escolas principalmente, sejam estas pilos governos ou por particulares, o delictivo encargo de melhor orientar esse movimento feminista.

E' o que vão fazendo todos os paizes que cuidam seriamente dos problemas de educação. Preocupado com a educação feminina, ha poucos annos, um jornal americano estabeleceu um concurso com valiosos premios sobre a seguinte these: «O que

faremos nós de nossas filhas», sendo que a resposta victoriosa foi:

«Primeiramente faremos delas boas christas, com almas valentes e fortes: depois dar-lhes-nos uma boa educação de homem e de pharmacia.

Deverão saber preparar um jantar, lavar, engomar, concertar molas, pregar botões, fazer camisas e cortar seus vestidos. Que ellas saibam fazer seu pao e se lembren que uma boa cozinha evita as despesas de medico e de pharmacia.

Ensina-lhes o valor do dinheiro: que para economizar é necessario gastar menos; que devem expor a inerxia si gastarem mais do que os seus rendimentos. Ensina-lhes que um vestido de algodão vale mais do que um vestido de seda que não foi pago. Que ellas saibam comprar e fazer a conta das suas despesas. Dizi-lhes que um operario pobre, mas honrado, vale mais do que um camelia, vale mais do que uma moça de dez vezes mais que uma doloza de moços elegantes, valdoses, lúbulos e arruinados.

Ensina-lhes a cultivar o jardim, a amar as flores e todas as obras do Creator.

Depois disto, e si tiverdes unicos, mandai-lhes avaliar piano e pintura, mas sabendo que estas artes são secundarias, e occupam bem pouco lugar na felicidade de uma existencia.

Que ellas apreendam sobretudo a desprezar as apparencias vãs; que o seu «sim» seja «sim» e o «não» seja «não».

Quando chegar o dia do casamento, fazei-lhes ver que a felicidade do lar não virá nem da riqueza nem da posição que o marido possuir, mas das suas qualidades, moraes e do seu caracter.

Si vós pederdes tudo isto e ellas não se comprehenderem bem, ficai certos de que vossas filhas serão felizes, e encontrarão um bom caminho na vida, quanto ao mal, entregai-as á Providencia Divina».

A nossa cidade mereceu do Governo do Estado uma grandiosa Escola Profissional Agrícola Industrial, que, apesar de haver ainda herdado ha apenas dois mezes, vai iniciar as inscricções para a matricula, amanhã, segunda-feira, das 9 as 11 e das 14 as 16 horas.

E, dentro os cursos, terá brevemente organizado o de donas de casa, que abrangio: oração, hacterias, horticultura, jardinagem, costura em geral e economia e artes domesticas, com o aproveitamento de todos os productos agricolas.

Dr. Reul R. Vargueiro

Deste nome illustre contempraneo, e habilissimo medico ginecologista em ouvidos, mariz e gar-

Escola Profissional Agrícola Industrial Mista Regional ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Finalidade: *Atrahir a juventude da cidade para as actividades rurais.*
Rua Marquez do Herval no. 25 e 27

COMMUNICADO DA SECRETARIA

De ordem do sr. Director, communico aos interessados que estarão abertas na Secretaria da Escola, durante o periodo de 17 a 25 do corrente, das 9 ás 11, e das 14 ás 16 horas, as inscricções para a matricula, somente para a secção masculina.

Terão direito á matricula os diplomados por Grupo Escolar, ou de preparo equivalente, maiores de 13 annos.

Esprito Santo do Pinhal, 14 de junho de 1935.
O secretario,

Daniel de Oliveira Neves

Scatamacchia

O calçado da moda. Usal-o é prova de requintado bom gosto e elegancia

A' VENDA SO' NA

— CASA MACHADO —

Sortimento variado, todos os modelos e tamanhos, para satisfazer o mais exigente freguez.

DELLO SIGNORINI

Rua José Bonifacio, 21 — Espirito Santo do Pinhal

Santa, recebemos attencoes carissimas de quem nos communicar tem aberto consultorio em Santos, na Praça Ruy Barbosa, 30, 1.º andar.
Gratos.

Instrução publica

«O Diario Oficial», publica, entre as remocões de professores, feitas nos termos do decreto n.º 6.947, de 6 de fevereiro do corrente anno, as seguintes remocões ao nomeo municipal: dona Luiza de Lórdes Damasceno e dona Maria Aparecida Damasceno, do G. E. de M. Vargueiro, desta cidade; dona Henriqueta Alves de Lima, do G. E. «José Alvina», de Atibaia, para o G. E. «Abelardo Cesar», desta cidade; sr. Mauro Soto Mayor, do G. E. «Cel. Olympio Gonçalves dos Reis», de Socorro, para o G. E. «Dr. Almeida Vargueiro», desta cidade; dona Maria Julia Fonseca Oliveira, do G. E. de Mogi-Guaçu, para o G. E. «Dr. Almeida Vargueiro», desta cidade; dona Adelia Melchizeli, do G. E. de Santo Antonio do Jardim, para o G. E. «Florencio de Amaral», em Salto;

sr. Antonio Joaquim de Mello Junior, do G. E. «Abelardo Cesar», desta cidade, para o 2.º G. E. de São João da Boa Vista; dona Cesarina de Queiroz, da escola mista do Bairro do Retiro.

Festa de Santo Antonio

Com toda solemnidade e grande concorrência de fides, realizou-se, no dia 15 do corrente, o encerramento das festas em louvor a Santo Antonio, que vinham sendo celebradas em nossa Matriz.

Em nossa redacção

De passagem por esta redacção, esteve em nossa redacção, ante-hontem, o sr. João Christiano Limaubum, nosso collega de imprensa, redactor do «O Município», da vizinha São João da Boa Vista.

Industria pinhalense

NOVO TYPHO DE DESCASCADOR DE CAFÉ

Pinhal ufana-se, de ha muito, de contar, entre os seus estabelecimentos industriais, as conceituadas Officinas Fedeghigi.

Fundadas por esse espirito emprehendedor, honrado e laborioso, que é o estimado cavalheiro, sr. Fedeghigi Sperandio, vêm essas officinas cooperando com a lavoura cafeeira na melhoria dos seus productos, fabricando-lhes machinas e accessorios para beneficio do café.

Desde logo afamadas e justamente pretorias, as machinas «Fedeghigi» elevaram bem alto, lá fóra, ha largos annos, o nome da nossa terra.

Passando, posteriormente, á firma Irmas Fedeghigi, constituída dos filhos daquelle industria, as mencionadas officinas continuam, com pallida, a sua (aina de bem servir os seus numerosos clientes.

Ainda agora, os srs. Irmas Fedeghigi scalam em lançar ao mundo um novo typo de descascador de café de sua invenção.

No dia 11 do corrente, ás 14 horas, os referidos senhores realizaram uma demonstração pratica das vantagens e melhoramentos reunidos naquella seu invento, o qual vem resolver, satisfactoriamente, os problemas de um perfeito descascamento.

Assistiram a essa demonstração fazendeiros e compradores de café, em crecido numero, que ficaram optimamente impressionados com o que lhes foi dado observar.

Trata-se, com effeito, de uma peça descascadora inteiramente moderna, fazeo de um beneficio que nada deixa a desejar. Não prejudicando o pergamino natural da superficie do café, prova que este não é friccionado, nem humectado, e que, portanto, agora não conseguida com os processos em uso.

Com esse util invento, está de parabéns a laboriosa industria dos fazendeiros, que obterá melhores tipos para os seus cafés e, por consequencia, preços mais compensadores para os seus productos.

Agradecondo, penhorados, o gentil convite recebido para a quella demonstração, aproveitamos a opporrtunidade para agradecer áquelles esforçados e dignos industriaes contraentes as nossas felicitacoes muito cordiaes.

Anniversarios

Fez annos, no dia 11 do corrente, o sr. Waldomiro Carvalho da Motta, zeloso funcionario da nossa Prefeitura.

—Fazemos, hoje, o «Email» Eigenberg, comerciante nesta praça, onde é estabelecido com a acreditada Padaria Suisse.

vro retro mencionado, vai contra seu original ao qual me reporto e dá a ele—Cidade de São João da Boa Vista, 20 de janeiro de 1887. Eu, Francisco Pereira Machado, Tabellão, escrevo e assigno em publico e razão. Em testemunho da verdade, Francisco Pereira Machado.

Romualdo de Souza Britto, nascido em Mező das Cruzes, era filho de Alexandre de Souza Britto, casado em 1789 em Mező das Cruzes com Gortezinha Maria da Conceição. Seu pai, Alexandre, era filho de José de Souza Pinto e Anna da Cunha Cardoso.

(Vide Genealogia Paulista do Luiz Gonzaga da Silva Leme, vol. 7, pag. 133; vol. 8, pag. 82, onde se encontram os primitivos ascendentes de Romualdo, todos paulistas).

Na fundação do Pinhal são mencionados como colaboradores de Romualdo um fazendeiro, conhecido por Germaninho, que muito fez pela Ceteila do Divulgo de Romualdo e Joaquim Corrêa Gomes. Vieram depois para o Pinhal os filhos de Iraganga, que se entregaram à plantação de cereais, e mais tarde vieram os mineiros, com criação de porcos, e animas de gado, vacum e mular.

Dr. José Antonio de Souza Britto o primeiro sub-delegado do Pinhal; o primeiro inspetor de quartelão foi José Quintino de Toledo, o primeiro juiz de paz foi João Francisco Ferreira. As primeiras casas do Pinhal pertenceram a Romualdo de Souza Britto, Pedro Xavier, Joaquim Ferreira Gomes, José Quintino de Toledo, inspetor, Luiz de Souza Britto e João de Fátima. O primeiro juiz do Pinhal foi rezado pelo padre Manoel José de Faria, vulgo chapão de Juco e foi auxiliado por Francisco Pereira Machado.

ALGODÃO

Compra-se qualquer quantidade, pagando os melhores preços

Pacifico Barbieri
Armazem de Secos e Molhados
Avenida Oliveira Motta
Telephone 8

FUTEBOL

No campo da Villa Ramos, teremos hoje, às 15 1/2 horas, ensejo de assistir a uma interessante pugna futebolística.

Alli se defrontarão a adestrada esquadra do «Ria Par-Rede C. C.», do S. José do Rio Pardo, e a da nossa veterana «A. A. Pinhalense».

Pelo valor dos antagonistas, prevê-se uma atraente tarde esportiva.

Ao campo, portanto, não devem faltar os nossos torcedores, prestigiando assim o esforço que se faz no sentido de reerguer-se entre nós o esporte bretão.

Agradecimentos

Do sr. Antonio Augusto Ribeiro e de sua exma. filha, sra. d. Generosa Ribeiro Benassi, recebemos atenciosos cartões de agradecimentos pela notícia que demos sobre o falecimento do saudoso Almeida Benassi (Pascio).

A maleita

«Para a propagação da maleita são necessários tres factores:

1.º—indivíduos maleitosos, isto é, possuidores, no sangue, do microbio da maleita;

2.º—mosquitos (anofêlos, mosquito prego) que chupam o sangue desses individuos;

3.º—individuos a quem o mosquito inocula, com a picada, o germen do mal.

E para o combate à maleita devemos, então, considerar os dois elementos—o homem e o mosquito. Sendo a agria a condição fundamental à proliferação dos mosquitos, é, pois, contra ella que deve o publico, voltar sua primeira attenção no combate não só à maleita como nos outros males (febre amarela, por exemplo), que também se transmitem pela picada desses insectos importunos. Compete, assim, a cada um de nós não criar em casa ou em nossos quintais e chaceiros o mosquito, que na agua pôe os ovos, dos quaes saem as larvas, que são esses bichinhos ou saltões paludosos, que dias e noites se transformam em ninfas, bichinhos recurvados, também chamados «martellinhos». A ninfia, um do joia das depois de formada, dá o mosquito adulto, pronto à procriação e à missão funesta de agredir o homem, espalhando a doença e a morte. Para evitarmos a desgraça e, para evitar, precisamos necessariamente guerrear os mosquitos em suas duas fases—a agria e a aerca. Assim, visarmos os focos larvários, isto é, o mosquito em suas formas agriaticas, larva, ninfia, e a aerca, e o mosquito no interior de nossa casa.

Os focos larvários não teremos ali não existirem *aguas paradas*. Não deixar mosquitos na cidade de não poderá haver doçicas, que se transmitam pela picada desses insectos. Quais as medidas que poderemos adoptar no combate ao mal? Faremos secar os pantanos e brejos, retilicir os cursos d'agua, limpar suas margens, tornando-as verticais ou a pino e dar correnteza ás aguas. Realmente, as aguas correntes ou agitadas não servem a esses vectores da doença: não só tornam difficil e até impossivel a desova como impedem a respiração das larvas e ninhas. As valletas, as plantações avidas de agua (o calipito, girassol, etc.), o aterro são, também, medidas de extincção dos focos larvários. Diarios, de passagem, que toda a pratica de combate aos anofêlos, mosquitos que propagam a maleita e a de combates aos cegatogonias (mosquito rajado), que transmitem a febre amarela, completam-se e podem, por isso, não para maior difficuldade de redacção, englobados nesta exposição. E aviemos o nosso povo que ambos os males são afeitos e a entespestes acham presentes nesta cidade.



Tratamento anti-rabico domiciliar

Pessoas mordidas por animais raivosos (cães e gatos) podem tratar-se com o medico da sua localidade, com VACINA do Instituto Pinheiros

Posto anti-rabico em ESP. SANTO DO PINHAL
Dr. JOSÉ DE MORAES LEME

de As talhas, jarros, filtros, moinhos, as caixas de depósito, as de descarga, etc. constam criadouro facil para o mosquito. As latas vazias, cacos de garrafas, os vasos quebrados, pias, canos, etc., e os detritos de bambu não rachado, barcos nos quintais e jardins, calhas das casas representam outros tantos focos de criação do mosquito. Finalizando, repetiremos que, no combate à doença, devemos nos lembrar dos seguintes principios:

1.º Impedir que o maleitoso seja picado pelo mosquito, ainda indene; daí a necessidade da medida de isolamento (a prova de mosquito) do doente.

2.º Impedir que o mosquito infectado, possa morder o individuo sáo; daí a luta do morto, luta sem trégua que deve nos mover aos mosquitos, luta

tro (pô da Persia) mataremos os mosquitos ou atordoa-los-emos por muito tempo, tornando-os, conseqüentemente, inofensivos. Neste caso, porém, seria prudente que os ajustassemos com a vossoura e os deslhassemos ao fogo, porque cometeo tonto, uma vez abandonados, voltariam a si e volariam novamente, agredindo-nos com a agria. Finalizando, repetiremos que, no combate à doença, devemos nos lembrar dos seguintes principios:

1.º Impedir que o maleitoso seja picado pelo mosquito, ainda indene; daí a necessidade da medida de isolamento (a prova de mosquito) do doente.

2.º Impedir que o mosquito infectado, possa morder o individuo sáo; daí a luta do morto, luta sem trégua que deve nos mover aos mosquitos, luta

que deverá compreender o extermínio do mosquito nas suas fases, já conhecidas, de larvas, ninhas e insecto adulto».

Epitaphio Santo do Pinhal, 16 de junho de 1885.

(Dr. J. Renato D'Agostini)
Medico-chefe do Posto de Higiene local

Assignaturas pagas

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas para o corrente anno, os seguintes senhores:

Americo Raymundo
Renato Pedrosa Ramos
Rolando Macatti
Eduardo Staut Junior
Sylvio Turbani
José Antonio Villas Boas
Irmãos Villas Boas
Clube Recreativo
Joquim Mendes
João Ferreira
Pacifico Barbieri
João Alfredo Ribeiro
Hercules M. Florence
Luiz Porreca
Antonio Rodrigues Guilherme

A todos, os nossos agradecimentos.

CAIXA ESCOLAR

«Dr. Almeida Vergueiro»

Além dos já publicandos, fizeram ainda doativos os seguintes senhores:

Ruth de Freitas, 1 vestido, 1 saia, 1 busa do triot e 1 par de meias; Nair Domingues Pazotto, 2 vestidos; Maria lise Porto, 2 vestidos; Maria Aparecida Paganini, 3 camisas e 1 vestido; Elvira Balzaechi, 1 camisa e 2 vestidos; Maria Aparecida Novo, 1 vestido; Laura Gonçalves, 1 vestido.

A todos a Directoria da «Caixa» apresenta os seus sinceros agradecimentos.

minho não se nos deparam obstaculos do grande mundo; desde, porém, que nos cercam vertiginosos abismos, como possamos correm de não se deter o não vacillar indifferente ao perigo? São raros aqueles que, dotados de um animo heroico, atravessam sem um fremito, sem uma hesitação, a estrada da existência, quando abismos entoadores se cavam ás margens. Os fracos e callosos se arguem logo após, para, depois de nova queda, ainda uma vez se levantarem; os cobardes e os que não têm arrazado no coração e sentimento da honra, rolam no despendadeiro e ali se perdem irreparavelmente; mas não ha ninguém que, tendo percorrido o perigoso caminho e havendo sentido a atração dos profundos abismos, não conserve o terror intimo e esse que ja conhecem, no sentido figurado, e a essa pungente e não cessar cessar a quem tol traco e não soube resistir á fascinação.

A noite que se seguiu foi dolorosamente tormentosa para a Barenza Andia; e enquanto as suas unguas injejavam o successo que ella tão brilhantemente alcançara, a sua insomnia era martirizada por cruéis visões. Ella comparcia perante o jury, inculpada de haver provocado o desaparecimento do sobrinho; e a sua pungente e não cessar cessar a quem tol traco e não soube resistir á fascinação.

A manhã de Genoveva correu ao ethal; mas o sommo formo de que assistiu obteve fôto de horrores possuidos. Ella revia e pôo fatal, onde envergavam os alvos e pequeninos braços do Fanfan, um gesto supplicante; mas a tia lhe recusava o soccorro, os devesa braços infantis desapareciam, e as aguas redarguam na superficie a tranquillidade de um capello.

Dr. Vicente B. Silva

Ex-auxiliar do Serviço de Moléstias Nervosas na Cruz Vermelha do Rio de Janeiro, a cargo do Dr. Pittangui Santos.

Clinica exclusiva das Moléstias do Intestino Grosso—Tratamento local das Dysenterias e das Hemorrhoides sem operação.

Rua José Paulino 990—Esquina da rua 13 da Maia—Telephone, 3079

CAMPINAS